



BISACODIL

Propriedades:

Corresponde ao diacetato de derivado piridínico do difenilmetano. As enzimas intestinais e bacterianas convertem-no rapidamente ao seu metabólito desacetilado ativo. Cerca de 5% de uma dose por via oral são absorvidos e excretados pela urina como glicuronídeo, metabólito inativo que é também excretado na bile e pode ser hidrolisado ao fármaco ativo no colo.

Reações adversas:

O bisacodil pode causar mal-estar abdominal. A administração por via retal causa às vezes irritação; o uso repetido pode provocar proctite e escarificação do epitélio.

Posologia

A dose, por via oral, para adultos, é de 10 mg. Para preparar o trato gastrointestinal inferior para procedimentos especiais podem ser administrados até 30 mg. A dose para crianças é de 5 mg. As drágeas devem ser deglutidas inteiras, sem mastigar, com um copo d'água ou outros líquidos; deve-se observar intervalo de uma hora entre a ingestão de bisacodil e de antiácidos ou leite.

Por via retal, a dose para adultos e crianças acima de 2 anos é de 10 mg; para crianças abaixo de 2 anos, 5mg.

Referências bibliográficas

1. KOROLKOVAS, Andrejus. Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013/2014.

